

Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	AÇÕES CULTURAIS, CONEXÕES DIGITAIS E REFLEXÕES INCLUSIVAS: AS INTERLOCUÇÕES ARTÍSTICAS PRESENTES NO PROJETO “RODACADE” NO CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL
<b>Autor</b>	RAFAELA CARANGACHE KIJNER
<b>Orientador</b>	MARCIO PIZARRO NORONHA

AÇÕES CULTURAIS, CONEXÕES DIGITAIS E REFLEXÕES INCLUSIVAS: AS INTERLOCUÇÕES ARTÍSTICAS PRESENTES NO PROJETO “RODACADE” NO CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL. A dança, com toda a sua complexidade, pode ser compreendida através de diferentes perspectivas, como um elemento de comunicação, de criatividade, de expressão artística, entre outros. Na conjuntura de isolamento social devido à pandemia da COVID-19, ela adquire um papel transformador para a manutenção da saúde mental e física dos indivíduos, além de contribuir para a experimentação cultural e artística. Assim, o presente estudo buscou compreender como se configura os processos de interlocuções artísticas do Projeto de Extensão Universitária “Roda de Conversas e Ações Artísticas e Culturais em Artes e Deficiências (RODACADE)” durante o contexto pandêmico do ano de 2020. Trata-se de um estudo transversal de natureza qualitativa, a partir da observação e descrição da autora, partindo da metodologia da pesquisa de campo. A pesquisa se justifica a partir da experiência da autora como bolsista do projeto de extensão universitária. Foram utilizadas diferentes metodologias de ensino, abarcando o ensino remoto, o ensino inter-relacionado aos processos da extensão universitária e as práticas pedagógicas de monitoria. Dessa forma, foram construídos planos de aula com metodologias do ensino de dança e de estudos transversais entre as linguagens artísticas diversas, em um contexto de ensino remoto. O projeto propiciou a construção coletiva de um espaço de compartilhamentos artísticos, abertura para questionamentos pessoais e processos de construção e desconstrução de saberes. Semanalmente, buscou-se oportunizar vivências diversas de interlocução artística, relacionando o teatro, a literatura, a música, as artes visuais e o cinema às práticas corporais de experimentação e improvisação coreográficas. Destaca-se a importância do contexto social e histórico que influenciaram diretamente na criação do objeto de pesquisa, em que o isolamento social e os enfrentamentos pandêmicos exigiram uma sensibilidade para construir uma pesquisa com caráter de relato de experiência, em vista à memória coletiva, apresentando os processos de adaptabilidade na área da dança.